

**PROJETO DE PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA NA GESTÃO
PÚBLICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
(PROJETO RIO DE EXCELÊNCIA)**



Termo de Referência

Estabelecimento de rede virtual de comunicação e participação (Portal RCI), para gerenciamento de informações sobre instituições e projetos sociais comunitários.

Atividade 3.1.0.0.1

Sumário

1. Objeto da Contratação	2
2. Justificativa, Antecedentes e Contexto.....	2
3. O Projeto Rede Comunidade Integrada – Elementos e Descrição Técnica	5
4. Escopo do Trabalho e Limites do Projeto	17
5. Resultados e Produtos Esperados	17
6. Prazo de Execução e Cronograma de Desembolso	18
7. Especificação da Equipe Chave.....	19
8. Insumos Disponíveis.....	20
9. Gestão da Consultoria	20

1. Objeto da Contratação

O objeto deste Termo de Referência é a descrição dos elementos técnicos e negociais que balizarão a contratação de 1 (uma) Empresa de Consultoria para o desenvolvimento de uma rede virtual de informação e participação (Portal Rede Comunidade Integrada – RCI), e para o gerenciamento de informações sobre redes, instituições e projetos sociais comunitários, nas áreas a serem indicadas pelo IPP. O projeto piloto da RCI será desenvolvido na Comunidade da Maré.

2. Justificativa, Antecedentes e Contexto

O ano de 2016 representa oportunidade única para que os agentes interessados no desenvolvimento sustentável do Rio de Janeiro estabeleçam os pilares pós-2016. Após a contratação das principais infraestruturas dos Jogos Rio2016, a realização da Copa do Mundo e de Eleições, **há em 2016 uma janela de oportunidade** para a execução de ações complementares que propiciem melhorias principalmente em inclusão social.

Neste sentido, aproveita-se a experiência acumulada que o IPP possui no setor público (e na interface com outros setores) devido ao seu posicionamento institucional privilegiado como responsável pelo monitoramento das informações, metas e programas da Prefeitura a fim de alavancar projetos de excelência que tenham alinhamento programático com o desenvolvimento sustentável das áreas pacificadas. E é com este foco e dentro desse contexto que tem origem a proposta de criação da Rede Comunidade Integrada – RCI.

A RCI, projeto este dentro do escopo do Projeto Rio de Excelência, empréstimo do Banco Mundial junto ao Município do Rio de Janeiro, a fim de melhorar a gestão pública das políticas municipais, será elaborada por uma empresa de consultoria, a fim de que a mesma seja capaz de não só articular todas as redes presentes em áreas de favelas, como também possibilitar maior visibilidade dos projetos sociais e ações coletivas que ocorrem naquelas áreas. Para isso, é necessário apoio as atividades do

IPP com o fim de **atuar fortalecendo as redes locais das comunidades atendidas pelo programa.**

Dentro do contexto da RCI, o IPP pretende não só elaborar o portal para facilitar o contato das redes, como também para compilar todas as informações das áreas de favelas, assim como capacitar em tecnologia social para que a RCI alcance todo o seu potencial.

O ano de 2015 terminou com equipes do IPP atuando em 30 territórios (incluindo o Complexo da Maré) onde se somam 37 UPPs, estando presente em 208 comunidades, levando benefícios diretos para 711.699 moradores.

Entre várias atividades de divulgação, intercâmbio e produtos foi possível monitorar dados sobre todas as intervenções e os investimentos, acompanhar as ações de 22 secretarias/órgãos municipais nas áreas pacificadas e nossos agentes de campo estão em contato direto com todos os moradores, empreendedores e OSCs destas comunidades, e por isso podemos afirmar que nossa equipe tem a capilaridade necessária nestes territórios que nos permitam coordenar um projeto inovador como este.

Vale dizer que entre 2011 e 2015 a prefeitura investiu R\$ 2,2 bilhão em áreas com UPPs, e prevê investir mais R\$ 888 milhões até o fim de 2016.

A importância da RCI (Rede Comunidade Integrada) consiste, portanto, numa plataforma on-line cuja finalidade é potencializar a **troca de informações entre população, redes e organizações locais, setores público e privado, tornando-se assim uma rede de informação, projetos e capital social das favelas do Rio de Janeiro.**

Os agentes mobilizadores territoriais, que serão capacitados por meio de outra atividade, irão alavancar as atividades da plataforma no território, esperando-se catalisar a geração de conteúdo local que aumente a visibilidade de vários tipos de iniciativas nos territórios de favelas.

Paralelamente a isto, em 26 de agosto de 2014, o Município do Rio de Janeiro e o Banco Mundial assinaram o acordo de empréstimo para execução do Projeto de

Promoção de Excelência na Gestão Pública do Município do Rio de Janeiro – Projeto Rio de Excelência. Este projeto de assistência técnica visará ao fortalecimento das seguintes áreas da administração municipal: (i) gestão do investimento público, (ii) inovações na provisão de serviços públicos, (iii) governança social e monitoramento e avaliação de políticas públicas; e (iv) gestão ambiental.

A Consultoria contemplada neste Termo de Referência integra o Componente 3.1 - Governança do Programa Rio+Social – Gestão e Políticas Setoriais do Projeto Rio de Excelência.

Dentre diversos aspectos o IPP considera os seguintes como prioritários:

- Necessidade de união de esforços entre União, Estados e Municípios para a garantia do sucesso das Unidades de Polícia Pacificadora;
- Apoio à geração de renda local, por meio de políticas de fomento ao desenvolvimento sustentável;
- Necessidade de integração das ações sociais e dos diversos serviços públicos sob a responsabilidade da Prefeitura nas comunidades pacificadas;
- Apoio às redes existentes nos territórios pacificados com o intuito de potencializá-las e fomento à criação de novas redes.

Afinado com políticas públicas desta natureza, o Banco Mundial por meio de novos instrumentos de financiamento, tais como Empréstimos visando Políticas de Desenvolvimento, vem impulsionando o desenvolvimento de uma ampla gama de setores e países. A iniciativa da presente contratação aproxima, portanto, os esforços do Banco Mundial e do Município do Rio de Janeiro para promoção do desenvolvimento de comunidades de baixa renda.

Justifica-se, desta forma, o objeto deste Termo de Referência, uma vez que **o apoio a coordenação da RCI irá permitir que o IPP ofereça um portal capaz não só de compilar todas as informações das áreas de favelas, como também permitir que as redes locais se comuniquem, permitindo uma rápida e eficaz troca de informações,**

além de fomentar a elaboração e execução de projetos locais que visem o desenvolvimento social dos moradores.

3. O Projeto Rede Comunidade Integrada – Elementos e Descrição Técnica

O objetivo geral do projeto é fortalecer as relações pessoais e institucionais nos territórios selecionados, a fim de promover seu desenvolvimento sócio econômico, possibilitando a sua plena integração ao conjunto da cidade.

Em todas as comunidades do Rio de Janeiro, redes locais de fluxos de informações foram desenvolvidas, sendo a sua margem de atuação referente apenas as suas próprias comunidades.

A atuação do Programa RIO+SOCIAL possibilitou a potencialização de algumas redes locais, mas a capacidade de mobilização das diversas instituições que existem nestes espaços é dispersa, tanto em termos financeiros como técnicos, fazendo que somente as grandes ONG's consigam divulgar seus projetos e com isso captar recursos e mão de obra.

Além disso percebemos que muitos projetos e ações que ocorrem dentro destes territórios tem mobilização restrita intra favela e principalmente entre as diversas comunidades da cidade. A possibilidade de ter uma vitrine de projetos e ao mesmo tempo uma troca de experiências e metodologias é um dos objetivos do projeto que estamos propondo desenvolver.

Assim foi pensado a Rede Comunidade Integrada – RCI. A elaboração de um portal capaz de atender ao desejo destas pessoas e instituições que vivem nestes territórios e que precisam de uma ferramenta para potencializar suas ações, ter acesso a informações e a novas oportunidades.

Para isso, identificamos duas funcionalidades principais: uma de rede social, já que queremos que os atores (pessoas, ongs, agentes públicos, empresas privadas, universidades) atuantes em áreas de favelas possam ter um lugar único para se

comunicarem e transmitirem todas as experiências vividas, o que muitas vezes não é possível por causa de problemas de violência ou da distância entre as comunidades; e outra de um marketplace, onde ONGs e empresas possam publicizar seus projetos e dar transparência a suas ações

O Projeto Rede Comunidade Integrada em seu cerne será o desenvolvimento de um **portal virtual, cuja missão é potencializar as redes existentes nos territórios, fomentando as iniciativas dos mais diversos tipos de atores locais (não só sociais como também econômicos)**. Para a concepção deste projeto, identificamos dois atores, o Cidadão e Instituições (Ongs, Instituições Públicas ou empresas). O cidadão poderá divulgar seu perfil, cadastrar eventos e atividades, cadastrar projetos e buscar oportunidade de trabalho voluntário. As Instituições compreendem: ONGs, Instituições e Fundações, Setor público e Empresas (Negócios locais). Estas podem divulgar seu perfil no portal, divulgar seus projetos, divulgar eventos e atividades, procurar pessoas para trabalho voluntário e divulgar seus produtos. A RCI, portanto, pode ser compreendida como versões virtuais de territórios físicos e as pontes estabelecidas digitalmente entre comunidades fisicamente estanques, onde os entes que circulam pelas comunidades em questão podem **trocar informações a fim de potencializar/amplificar suas demandas e ofertas, sejam elas de serviços, informações, oportunidades, projetos, ações etc.**

Vale ressaltar que a RCI irá formalizar por meio da integração de todos os atores presentes nas comunidades cariocas. Assim, o portal irá permitir que tais atores venham a unir esforços para um desenvolvimento mais sustentável dessas áreas, com as informações e serviços públicos do setor público, com os investimentos econômicos e sociais do setor privado, os estudos e pesquisas da academia, das atividades sociais e filantrópicas das entidades do terceiro setor, o engajamento da população e toda legitimidade, idoneidade e capacidade técnica dos organismos internacionais, deixa de ser possível a busca por esse desenvolvimento sustentável e passa a ser realidade.

Como ponto de partida do projeto, selecionamos a RA da Maré, que abrange quinze favelas e sete conjuntos habitacionais, além de uma considerável extensão de área formal

A incubação no IPP de um Projeto como o RCI surge como uma grande oportunidade de fazer do território da Maré um case de sucesso no que diz respeito à integração de políticas urbanas e sociais.

O portal tem os seguintes componentes:

- Fomentar a integração das ações dos participantes;
- Propiciar troca de experiências entre os ofertantes de serviços nas áreas pacificadas;
- Dar publicidade às instituições locais, suas atividades e seus projetos, além dos negócios locais;
- Criar vitrine de projetos sociais e de mão de obra local;
- Auxiliar como ferramenta para monitorar o próprio RCI;
- Organizar redes já existentes e em fase de criação;
- Propiciar um local para criação de atas e agendas compartilhadas;
- Disponibilizar conteúdo e vídeos-aula das capacitações das diferentes ONG's ou qualquer outra entidade que esteja interessada em disponibilizar seu material de cursos (*haverá um componente de capacitação vinculado a esta atividade, que será desenvolvido posteriormente ao desenvolvimento da plataforma*).

Assim, o portal RCI deve ser desenvolvido com a possibilidade de criação e uso de diversos tipos de perfil (comunidade) tais como: Organização da Sociedade Civil (OSC), Empresa Privada, Pessoa Física, Empreendedor Social, Organismos Internacionais, Poder Público e Academia (Universidades, Instituições de Pesquisa etc.).

Ademais, os próprios perfis deverão ter páginas onde serão agregadas, sistematizadas e disponibilizadas as informações fornecidas pelos entes vinculados àquele território. Tais páginas também deverão permitir serem alimentadas por repositórios de informações oficiais sobre os territórios, como o próprio IPP, que dispõe de grande volume de informações de alta qualidade sobre cada território pacificado.

Especificações do portal:

- O escopo proposto para o desenvolvimento do Portal RCI contempla em seu portal baseado em plataforma de gestão de informações, de código aberto e amplamente utilizada, contendo os seguintes serviços, recursos e funcionalidades: Subscrição para ambiente de Produção; Subscrição para ambiente de Homologação; Montagem dos ambientes e instalação do Portal; Treinamento na Plataforma para administradores de conteúdo; Arquitetura de Informação; Desenvolvimento de 01 (um) Layout; Desenvolvimento do Tema; Desenvolvimento do Portal RCI, com as funcionalidades/recursos já explicitadas anteriormente.
- Como dimensionamento do portal, nós utilizamos os seguintes dados como insumo: população em áreas de Comunidades: 711.699 pessoas (11% da população do Rio de Janeiro); público alvo: Cidadãos de comunidades entre 20 e 50 anos (em torno de 47,5% da população total, segundo a pirâmide etária), ou seja, 338.057 pessoas; adesão dos jovens de comunidades ao Twitter: 33% utilizam o Twitter.
- A partir dos dados demográficos nós aplicamos uma taxa de adesão do Público Alvo ao projeto de 10% até o fim do primeiro ano, de modo a projetar a quantidade de usuários cadastrados no Portal neste período. Cabe ressaltar que 10% de adesão em um ano é uma expectativa bastante agressiva, pois um projeto extremamente bem-sucedido como o Twitter tem 33% de adesão desses jovens. Aplicando o percentual estimado de adesão (10%) chegamos a 33.805 usuários até o fim do primeiro. Obtido o número de usuários, temos então a seguinte projeção de carga para o

Portal no primeiro ano: 33.805 usuários cadastrados; 1911 sessões/dia; 4 páginas/sessão; 7683 pageviews/dia. Para obter uma estimativa de acessos utilizamos o Portal Carioca como benchmark, pois este também é um portal com foco no cidadão carioca. Consideramos também que esses acessos estarão concentrados nos dias úteis do mês (22 dias) e em horário comercial (8 horas), ou seja: $7683/(8*60)= 15,9$ pageviews/minuto

A empresa contratada deve prever no seu plano de trabalho um período pós implantação de um pacote de 500 (quinhentas) horas contínuas (3 meses), renováveis, para prestação de serviços, visando atender às demandas de suporte ao ambiente, manutenção preventiva e evolutiva, e desenvolvimento de sistemas no ambiente do Portal.

Perfis dos usuários

No que tange ao **perfil** das organizações sociais, deverá existir no mínimo as seguintes possibilidades:

- a) Ações e projetos, com indicadores de desempenho e descrição detalhada, com relatórios recorrentes que permitam a visibilidade dos projetos sociais já executados, os em execução e os aguardando financiamento;
- b) Gestão de recursos financeiros e humanos, que permita cada organização possuir cadastro e relatórios de colaboradores e seus projetos inseridos no RCI, permitindo a transparência de suas ações;
- c) Gestão dos processos e encaminhamentos de voluntários (busca por trabalho voluntário) para atuação nas demandas de projetos sociais;
- d) Possibilidade que nos projetos a serem financiados, exista um fluxo (contendo formulário e sistema de gestão de dados) para que uma empresa privada/financiador possa aderir ao projeto, financiando o mesmo.

No que tange ao perfil das Empresas Privadas/Patrocinadores, deverá existir no mínimo as seguintes possibilidades:

- a) Descrição detalhada dos projetos já contemplados ou link para a página onde se encontram tais descrições no perfil das organizações sociais;
- b) Descrição detalhada dos projetos em andamento contemplados, ou link para a página onde se encontram tais descrições no perfil das organizações sociais;
- c) Possibilidade através de fluxo de templates para que este perfil possa escolher um dos projetos listados no perfil das organizações sociais para financiar e, automaticamente, aparecer o mesmo como “em financiamento”;

No que tange ao perfil de pessoa física, deverá existir no mínimo as seguintes possibilidades:

- a) Descrição de atividades e projetos em que participam, assim como cadastrar as atuais ocupações e interesses;
- b) Divulgação de atividades que ocorrem no território, como ações de saúde, educativas, dentre outras do poder público (embora o poder público tenha o seu próprio perfil, nada impede que um agente comunitário ou um agente de saúde divulgue as ações que ocorrem no seu território de atuação).

Para facilitar, deverá ser disponibilizada a possibilidade de que o endereço do perfil possa ser acessado por meio de nome que usuário escolher, como por exemplo: /associacaomoradorescantagalo.

Funcionalidades

Assim, dentre as **funcionalidades** que se espera que cada perfil tenha especificamente, destacam-se as seguintes:

- ONGS: mural informativo, ferramentas de publicitação de projetos, captação de financiamento, demonstrativos de resultados e contábeis, área de atuação, vagas abertas para projetos (voluntariado) etc;
- Empresa privada/prestador de serviço local: mural informativo, cardápio de serviços, formas de contato etc.;
- Empresa Privada/Financiador: mural informativo, projetos financiados e em financiamento, áreas de interesse para fomento;
- Pessoa Física: mural informativo, atividades realizadas e em andamentos, projetos que já participou e interesse em voluntariado;
- Empreendedor Social: mural informativo, área de interesse, projetos com os quais têm envolvimento;
- Gestor Público: mural informativo.

Em síntese o portal terá as funcionalidades do organograma abaixo:



Portanto, dentro da solução de Portal RCI, devem existir os seguintes itens:

- a) Inicialmente, a página inicial do portal terá um mapa da cidade do rio de janeiro, mais especificamente o mapa participativo da cidade do rio de janeiro
(<http://pcrj.maps.arcgis.com/apps/OnePane/basicviewer/index.html?appid=64b54cbc5a76401d977f14ecc863fa31>). A possibilidade de se cadastrar como um perfil específico, ficando a escolha do próprio indivíduo. Além disso, no referido mapa, deverá constar informações territoriais sobre cada comunidade do município, que serão disponibilizadas pelo próprio IPP ou acessadas por meio de links com o repositório de informações da cidade do Rio de Janeiro, Armazém de Dados (<http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br>). Por fim, será aberta a possibilidade de todos os diferentes logins possam colocar um ponto como “seu” no mapa participativo, georreferenciando o mesmo.
- b) Administração de Redes: este módulo permitirá que o usuário crie novas comunidades online e delegue sua administração a membros da comunidade.
- c) Gestão das OSCs: será composto por uma página com uma lista de todas as ações e projetos da comunidade. Para cada ação e projeto existirá um formulário padrão contendo informações sobre indicadores de desempenho, se o projeto precisa de financiamento, relatórios de acompanhamento, descritivos, atas de reunião, etc. Tal módulo visa dar visibilidade em relação ao andamento dos projetos, tanto para a empresa financiadora, como para os moradores locais. Quando o usuário da comunidade for classificado como um perfil Empresa Privada/Patrocinador poderá marcar o projeto ou ação como de seu interesse ou poderá aderir ao projeto como financiador nos casos em que existirem o interesse no financiamento.

- d) **Vitrine de Projetos:** portal que irá permitir a busca de projetos em todas as Comunidades / OSCs por tipo, comunidade, palavra-chave, região, patrocinador, etc. Quando o usuário clica no projeto é direcionado para a página do mesmo. Desta forma qualquer pessoa terá visibilidade de todos os projetos das comunidades participantes do Portal.
- e) **Voluntariado:** módulo para gestão dos processos e encaminhamentos de voluntários para atuação nas demandas de projetos sociais através da criação de formulário que deverá permitir que o usuário quando estiver na página de um projeto específico na comunidade online tenha uma opção de se cadastrar como voluntário nos projetos e ações em andamento na comunidade. O usuário também poderá fazer a busca através da Vitrine de Projetos. O administrador da comunidade online terá acesso à lista de usuários que se voluntariaram e poderá se comunicar com eles individualmente.
- f) **Biblioteca de Capacitação:** portal onde o gestor da comunidade poderá Disponibilizar conteúdo e vídeos-aula das capacitações de sua própria OSC por meio de um link para vídeos como “YouTube” e outros.

Entendemos que grande parte da interação dos membros da comunidade se dará da mesma forma com que os usuários estão acostumados hoje. Portanto, a solução de Portal Rede Comunidade Integrada deverá incorporar funcionalidades similares às das redes sociais mais utilizadas atualmente, como por exemplo, o “Facebook” e permitir o acesso via computador e em equipamentos móveis com os sistemas operacionais mais utilizados – Android, IOS e Windows Phone.

O Portal RCI deve permitir que as comunidades online a serem criadas tenham as seguintes funcionalidades encontradas nas redes sociais usualmente utilizadas:

Compartilhamento de Conhecimento:

- a) Que os usuários da comunidade, seja pessoa física ou jurídica, coloquem imagem, dados de contato, descrição do perfil, áreas de especialização,

projetos realizados, etc. O perfil do usuário agrega todas as suas informações, incluindo as conversas e documentos.

- b) Navegação no Diretório de usuários para encontrar pessoas da comunidade.
- c) Que o usuário receba elogios por um trabalho bem feito e que os mesmos sejam apresentados no seu perfil.
- d) Busca de especialistas com os campos do perfil de forma facilmente pesquisável
- e) Classificação dos usuários mais influentes na comunidade com base no maior número de mensagens, respostas recebidas e mensagens com mais "curtidas".

Comunicação:

- a) Ferramenta de publicação para compartilhar uma atualização, adicionar um documento, realizar perguntas, elogiar alguém.
- b) Publicação de eventos da comunidade.
- c) Capacidade de ver quem está online e de começar instantaneamente uma conversa privada com um ou mais colegas. A lista de contatos poderá ser ordenada automaticamente pelas pessoas com quem o usuário mais interage.
- d) Notificar outros colaboradores e incluí-los numa conversa, bastando para isso mencionar @ o nome deles.
- e) Criação de enquete para saber a opinião dos colegas e de outras pessoas por forma a tomar decisões mais acertadas.
- f) Adição de botões Like (Gosto), Dislike (Não Gosto) e Follow (Seguir) aos usuários, projetos e comunidades para aumentar a interação dos participantes.

Gestão de Documentos:

- a) Compartilhamento de documentos do word, excell, PDFs, imagens e vídeos.
- b) Painel de alterações recentes e possibilidade de reverter documentos para uma versão anterior.
- c) Comunique todo o tipo de alterações em tempo real.

Busca de Informação:

- a) Monitoramento de conversas e atualizações de documentos e projetos relevantes que estejam em andamento na comunidade.
- b) Resultado de busca classificados por pessoas, grupos, documentos, tópicos e projetos.

Dentro do projeto, deve haver uma moderação da ferramenta de TI a ser elaborada, não com o intuito de ser uma censura, mas com o fim de evitar palavras de baixo calão, ofensas pessoais ou institucionais, dentre outras que possam ocorrer.

Dentro do portal deverá existir um módulo de fóruns que permita a discussão temática (a ser criada pelos usuários e moderada pelos participantes por meio de “likes”) entre os participantes do RCI. Além disso, deverá existir também a possibilidade que cada perfil possa comunicar-se diretamente com outro perfil, de forma privada, por mensagem direta.

A entrega do portal não deverá ser única, isto é, a empresa deverá entregar o portal de acordo com o cronograma contido neste TDR ou no cronograma acordado entre o contratante e a contratada, com funcionalidades trabalháveis, isto é, dentre todas as funcionalidades listadas acima, deverá ser desenvolvido pequenas etapas entregáveis que a equipe e os usuários já poderão utilizar o portal, durante o desenvolvimento, antes de sua conclusão final, garantindo assim que os ajustes necessários possam ser feitos.

Além disso, deverá ser previsto 500 horas de consultoria/ assistência técnica para possíveis correções e ajustes no portal, depois de concluído os serviços.

Por fim, todo o portal, em sua parte conceitual, deverá ser feito em conjunto com a equipe do IPP, garantindo assim que todas as especificações contidas nesse Termo de Referência e as necessidades das comunidades e suas organizações locais sejam atendidas.

Como dito anteriormente, a contratada que irá elaborar o Portal RCI será a responsável pela hospedagem do mesmo (estando os custos inclusos na proposta financeira a ser apresentada), devendo o IPP ter acesso de administração ao ambiente contratado. A tecnologia de banco de dados a ser utilizada será definida de acordo com as especificações técnicas do sistema escolhido como base para o desenvolvimento. O suporte a ser dado pela contratada será o de 24/7, isto é, 24 (vinte e quatro) horas nos 7 (sete) dias da semana, sendo o downtime máximo tolerado para o serviço é de 2 (duas) horas, devendo as comunicações de incidentes serem reportadas via e-mail ao responsável alocado pelo IPP para tanto. O tempo esperado para restauração de backup é de 8 (oito) horas.

O monitoramento do ambiente e canal/histórico de chamados se dará por meio de relatórios e/ou aplicações tipo dashboard de monitoramento. Os acionamentos serão feitos por meio de chamados e o gestor do site terá acesso direto ao ambiente.

A solução do portal acessará os mapas anteriormente mencionados por meio de webservices de mapa, providos pelo ArcGIS Server da Esri (WebServices tipo REST da Esri através da porta 80 do IIS).

Os requisitos de hospedagem deverão ter uma folga de 30 a 40% no servidor, para que não sejam necessários aditivos ao contrato a ser celebrado entre o IPP e a empresa contratada.

4. Escopo do Trabalho e Limites do Projeto

Espera-se que o portal a ser desenvolvido seja gratuito e que não dependa da instalação de nenhum programa ou aplicativo pago e que seja *friendly*, isto é, intuitivo, de fácil aprendizagem, que permita a qualquer pessoa que não possua um conhecimento técnico ou mediano sobre tecnologia, usar todas as ferramentas do portal facilmente. Além disso, deverá ser disponibilizado acesso ao portal via web, que se adéqua ao acesso via mobile ou por aplicativo (iOS, android e Windows phone).

O portal deverá possuir no mínimo as funcionalidades descritas no item 3.

5. Resultados e Produtos Esperados

Todos os produtos deverão ser entregues em português.

Os produtos finais esperados em função da contratação oriunda do presente Termo de Referência são:

- i. Apresentação do Plano de Trabalho contendo metodologia e plano de trabalho detalhado do portal;
- ii. Portal virtual RCI desenvolvida e em funcionamento - Portal intuitivo que permita todas as funcionalidades descritas na seção anterior, preferencialmente desenvolvido no framework SCRUM;
- iii. Código fonte dos softwares utilizados no desenvolvimento da Plataforma, devidamente documentados e licenciados, garantindo seu uso e a continuidade do desenvolvimento por outras equipes técnicas que não sejam a da contratada;
- iv. 500 horas de consultoria/ assistência técnica para trabalhar eventuais ajustes no portal, de acordo com a demanda do contratante, com o intuito de garantir o funcionamento das funcionalidades e adaptações necessárias depois de entregue o portal.

6. Prazo de Execução e Cronograma de Desembolso

Os prazos máximos para entrega dos produtos previstos neste Termo de Referência são:

PRODUTO	PRAZO DE ENTREGA	VALOR A RECEBER
1) 1ª Versão do portal, com os diferentes tipos de perfis, fórum, vitrine de projetos e recursos humanos.	30 dias da assinatura do contrato.	10%
2) Portal com entrega funcional dos diferentes tipos de perfis (<i>homepage</i> de cada tipo de seguimento), Fórum, <i>vitrine</i> de projetos e recursos humanos, em versão beta;	90 dias após a aprovação do produto 1.	20%
3) Portal pronto, com todas as funcionalidades em uso e respectivos códigos fonte;	90 dias após a aprovação do produto 2.	40%
4) 500 horas de consultoria.	Este produto poderá ser usado até 540 dias após a assinatura do contrato, com a devida comprovação do uso de horas por parte da contratada.	30%

O prazo total da execução do objeto contratado com base neste termo de referência é de até 540 (quinhentos e quarenta) dias corridos, contados a partir da assinatura do contrato.

Os produtos a serem entregues pela contratada serão todos em português e deverão ser aprovados em até 15 dias corridos pelo contratante.

7. Especificação da Equipe Chave

A Equipe Chave deverá se comunicar em português com a equipe do IPP e conter no mínimo profissionais, com as seguintes características:

- . 01 (um) Coordenador de projetos que fará a comunicação entre o IPP e a empresa contratada;
- . 01 (um) Arquiteto de soluções, com experiência comprovada de pelo menos cinco anos;
- . 01 (um) Arquiteto de Interface e usabilidade;
- . 01 (um) Engenheiro de software, com experiência comprovada de pelo menos 3 anos.

Qualificações Mínimas: Para o desenvolvimento das atividades previstas neste Termo de Referência será considerado currículo com:

- i. Qualificação técnico-acadêmica da equipe preferencialmente na área de informática e áreas afins;
- ii. Curso de pós-graduação;
- iii. Experiência profissional em elaboração, gestão e monitoramento de projetos, preferencialmente aqueles similares aos desenvolvidos nesse termo de referência;
- iv. Experiência comprovada no desenvolvimento de plataformas digitais, sites e sistemas de visualização de informações.

Após a assinatura do contrato, a equipe chave não poderá ser substituída sem a concordância do contratante e, nos casos de revisão prévia, também será necessária a concordância do Banco Mundial.

A substituição de profissional da equipe chave somente será solicitada com currículo equivalente ou superior ao profissional a qual se pretende substituir.

8. Insumos Disponíveis

Os principais insumos para auxiliar a empresa contratada a elaborar os Relatórios Consolidados constam dos registros do IPP e do Programa Rio+Social, destacando desde já a necessidade de consulta da metodologia, histórico e produtos do programa Rio+Social, do Projeto Rede Comunidade Integrada realizado em 2012 em parcerias com a Instituição “Parceiros Voluntários”, e de consultas e reuniões constantes com as equipes do IPP.

9. Gestão da Consultoria

Sempre que necessário, a empresa contratada manterá contato com o IPP, por escrito e em português, através do e-mail cplipp.bm@gmail.com, endereçado a Katia Abreu ou Thiago Maia. Os produtos e relatórios deverão ser entregues à equipe de Fiscalização da Contratação lotada na Rua Gago Coutinho, número 52 – 4º Andar. Rio de Janeiro (RJ) – Brasil CEP 22221-070.